

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos intangíveis referentes a direito de autorização e funcionamento do Porto de Navegantes no montante de R\$940.041 mil, e o ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$52.681 mil, conforme divulgado na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Na data base de 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados pela estimativa de uso do Porto de Navegantes e a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade desse ativo intangível ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na avaliação de fluxos de caixa futuros preparadas pela administração, incluindo a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e análise das divulgações realizadas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras. Ainda, foram efetuados testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela administração; realizada a comparação das projeções elaboradas pela administração com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; e analisada a razoabilidade dos cálculos aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 22 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC000048/F



Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O-8

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.331.554	1.281.431	1.332.925	1.281.915
Contas a receber	5	62.460	51.514	67.807	56.799
Partes relacionadas	13.a	26.967	26.779	26.967	26.779
Impostos a recuperar	6.a	94	88	310	260
Operações com derivativos	17.a	-	2.406	-	2.406
Outros créditos	6.b	21.978	7.734	22.024	7.779
Total do ativo circulante		1.443.053	1.369.952	1.450.033	1.375.938
Não circulante					
Partes relacionadas	13.a	3.986	8.168	-	-
Outros créditos	6.b	7.581	497	7.587	497
Depósitos judiciais	15	96	54	96	59
Operações com derivativos	17.a	-	3.854	-	3.854
Imobilizado	8	1.460.514	986.074	1.460.569	986.149
Ativo de direito de uso		1.468	2.018	1.468	2.018
Intangível	9	996.735	1.019.930	996.735	1.019.930
Total do ativo não circulante		2.470.380	2.020.595	2.466.455	2.012.507
Total do ativo		3.913.433	3.390.547	3.916.488	3.388.445

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	55.170	23.141	55.984	23.928
Empréstimos e financiamentos	11.a	3.115	3.181	3.115	3.181
Debêntures	11.b	49.835	54.104	49.835	54.104
Financiamento por arrendamento		1.399	1.158	1.399	1.158
Operações com derivativos	17.a	9.773	-	9.773	-
Contas a pagar - partes relacionadas	13.a	-	1.749	-	1.749
Obrigações sociais e trabalhistas		36.049	28.312	38.381	30.341
Obrigações fiscais	12	57.226	62.159	58.157	63.047
Adiantamentos de clientes		2.745	1.861	2.745	1.861
Provisão para manutenção dos investimentos	7	663	6.404	-	-
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio	18.c	412.639	1.618	412.639	1.618
Total do passivo circulante		628.614	183.687	632.028	180.987
Não circulante					
Fornecedores	10	82.478	5.347	82.478	5.347
Empréstimos e financiamentos	11.a	4.435	7.391	4.435	7.391
Debêntures	11.b	1.382.507	1.414.910	1.382.507	1.414.910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.a	74.001	57.624	73.642	57.388
Partes relacionadas	13.a	979.179	1.024.566	979.179	1.024.566
Financiamento por arrendamento		284	1.125	284	1.125
Operações com derivativos	17.a	8.476	-	8.476	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	54.128	45.341	54.128	46.175
Outras obrigações		767	2.160	767	2.160
Total do passivo não circulante		2.586.255	2.558.464	2.585.896	2.559.062
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	407.375	407.375	407.375	407.375
Reserva legal		72.124	49.065	72.124	49.065
Reserva de lucros		219.065	191.956	219.065	191.956
Total do patrimônio líquido		698.564	648.396	698.564	648.396
Total do passivo e patrimônio líquido		3.913.433	3.390.547	3.916.488	3.388.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	19	1.131.082	1.003.954	1.154.906	1.024.844
Custos dos serviços prestados	20	(257.850)	(229.480)	(275.711)	(247.649)
Lucro bruto		873.232	774.474	879.195	777.195
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(89.300)	(79.478)	(90.066)	(80.459)
Remuneração dos administradores	16	(5.236)	(3.744)	(5.236)	(3.744)
Despesas com pessoal		(39.064)	(28.011)	(39.136)	(28.099)
Resultado de equivalência patrimonial	7	5.041	690	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(1.796)	(2.233)	(829)	(2.766)
		(130.355)	(112.776)	(135.267)	(115.068)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		742.877	661.698	743.928	662.127
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		43.879	47.975	43.936	48.075
Despesas financeiras		(166.284)	(165.514)	(166.312)	(165.556)
Variação cambial, líquida		75.759	71.346	75.759	71.346
		(46.646)	(46.193)	(46.617)	(46.135)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		696.231	615.505	697.311	615.992
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(218.666)	(186.290)	(219.869)	(186.813)
Diferidos		(16.377)	(25.096)	(16.254)	(25.060)
		(235.043)	(211.386)	(236.123)	(211.873)
Lucro líquido do exercício		461.188	404.119	461.188	404.119
Quantidades de ações (lote de mil)				155.454	155.454
Lucro líquido, básico e diluído por ação, em reais				2,97	2,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do exercício	461.188	404.119	461.188	404.119
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	461.188	404.119	461.188	404.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a destinar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		407.375	28.859	60.504	-	496.738
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	404.119	404.119
Constituição da reserva legal	18.b	-	20.206	-	(20.206)	-
Distribuição de dividendos adicionais - 2021	18.c	-	-	(60.504)	-	(60.504)
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(1.618)	(1.618)
Constituição de reserva de lucros	18.c	-	-	191.956	(191.956)	-
Dividendo Intercalar distribuído e pago	18.c	-	-	-	(190.339)	(190.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		407.375	49.065	191.956	-	648.396
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	461.188	461.188
Constituição da reserva legal	18.b	-	23.059	-	(23.059)	-
Distribuição de dividendos adicionais - 2022	18.c	-	-	(191.956)	-	(191.956)
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(219.064)	(219.064)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		407.375	72.124	-	219.065	698.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	461.188	404.119	461.188	404.119
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	218.666	186.290	219.869	186.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.377	25.096	16.254	25.060
Depreciação e amortização	70.458	71.531	70.478	71.551
Depreciação bens objeto de arrendamento	1.126	821	1.126	821
Baixa líquida de ativo imobilizado	208	243	208	243
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	(74.733)	(71.005)	(74.733)	(71.005)
Variação da provisão para devedores duvidosos	(875)	6.688	(875)	6.688
Juros sobre debêntures	220.984	186.078	220.984	186.078
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	8.787	7.474	7.953	8.308
Resultado de equivalência patrimonial	(5.041)	(690)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.381	1.758	1.381	1.758
Juros sobre empréstimos e financiamentos-partes relacionadas	29.346	30.031	29.346	30.031
Juros sobre arrendamento de veículos	217	226	217	226
Apropriação de receitas diferidas	(460)	(460)	(460)	(460)
Ajuste a Valor Justo de Contrato a Termo	24.509	(6.260)	24.509	(6.260)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	(10.358)	(18.958)	(10.421)	(20.567)
Contas a receber empresas ligadas	3.994	9.876	(187)	7.343
Impostos a recuperar	(6)	62	(50)	671
Depósitos judiciais	(43)	189	(38)	189
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(21.960)	11.158	(21.958)	11.163
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(7.892)	6.574	(7.874)	6.519
Obrigações sociais e trabalhistas	7.737	(4.712)	8.040	(5.449)
Impostos, taxas e contribuições	(29.376)	(9.359)	(29.133)	(9.597)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social correntes	(195.155)	(158.605)	(196.558)	(158.767)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	882	640	882	641
Caixa gerado nas operações	719.961	678.805	720.148	676.117
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Participações em outras empresas	(700)	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(378.221)	(56.451)	(378.221)	(56.451)
Recebimento pela venda de imobilizado	286	540	286	540
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(378.635)	(55.911)	(377.935)	(55.911)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(270.000)	-	(270.000)
Captação através de debêntures	-	1.475.857	-	1.475.857
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.957)	(2.957)	(2.957)	(2.957)
Pagamentos de debêntures	(34.974)	(695.000)	(34.974)	(695.000)
Pagamentos de empréstimos para empresas ligadas	-	(26.048)	-	(26.048)
Pagamento de financiamento por arrendamento de veículos	(1.393)	(782)	(1.393)	(782)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(250.433)	(179.522)	(250.433)	(179.522)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos	(1.446)	(1.725)	(1.446)	(1.725)
Juros pagos a empresas ligadas	-	(3.952)	-	(3.952)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(291.203)	295.871	(291.203)	295.871
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	50.123	918.765	51.010	916.077
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.281.431	362.666	1.281.915	365.838
No fim do exercício	1.331.554	1.281.431	1.332.925	1.281.915
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	50.123	918.765	51.010	916.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	1.225.681	1.088.877	1.256.805	1.116.077
Vendas de serviços	1.224.523	1.095.091	1.255.647	1.122.291
Outras receitas	283	474	283	474
Provisão para devedores duvidosos	875	(6.688)	875	(6.688)
Insumos adquiridos de terceiros	(144.627)	(123.787)	(150.808)	(132.822)
Custos dos serviços prestados	(44.209)	(32.891)	(44.861)	(33.737)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.033)	(90.584)	(106.397)	(97.938)
Outros custos operacionais	(385)	(312)	450	(1.147)
Valor adicionado bruto	1.081.054	965.090	1.105.997	983.255
Retenções	(71.583)	(72.352)	(71.604)	(72.373)
Depreciação e amortização	(71.583)	(72.352)	(71.604)	(72.373)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.009.471	892.738	1.034.393	910.882
Valor adicionado recebido em transferência	240.817	314.563	231.216	309.898
Resultado de equivalência patrimonial	5.041	690	-	-
Receitas financeiras	230.587	308.811	230.664	308.911
Outros valores	5.189	5.062	552	987
Valor adicionado total a distribuir	1.250.288	1.207.301	1.265.609	1.220.780
Distribuição do valor adicionado	1.250.288	1.207.301	1.265.609	1.220.780
Remuneração do trabalho	136.548	110.732	145.646	119.085
Impostos, taxas e contribuições	370.629	332.572	376.825	337.660
Remuneração do capital de terceiros	281.923	359.878	281.950	359.916
Lucros retidos	219.065	191.956	219.065	191.956
Dividendos e juros sobre o capital próprio	219.064	191.957	219.064	191.957
Reserva legal	23.059	20.206	23.059	20.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes - Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Em 14 de maio de 2019 o Conselho de Administração aprovou as obras de melhoria do cais, para o aumento da capacidade de recebimento de carga e descarga. O início efetivo da obra foi postergado do segundo semestre de 2023 para janeiro de 2024 com prazo de execução de 3 anos.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo poder concedente - por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia - no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A - que tem por principais objetivos sociais: (a) armazenagem frigorífica; (b) transporte; (c) “*trading company*” - compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.
- Itajaí Container Terminal S/A - ICT (nome antigo: Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A) - com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; (b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos de mercado que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 22 de fevereiro de 2024.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2023	31/12/2022
Controlada		
Iceport	100%	100%
ICT	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Por se tratarem de valores irrelevantes, algumas notas explicativas não foram abertas para a controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: (a) Identificação do contrato com cliente; (b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; (c) Determinação do preço dos serviços prestados; (d) Alocação do preço da prestação; (e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto/contribuição</u>		<u>Alíquota (%)</u>
PIS	Programa de integração social	0,65% a 1,65%
COFINS	Contribuição para financiamento da seguridade social	3% a 7,6%
ISSQN	Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2%

No ano de 2023, o Governo Brasileiro aprovou a Emenda constitucional 132 que altera substancialmente a metodologia da cobrança de tributos visando uma melhora da gestão tributária no país. Essa mudança, começa a ser regulamentada em 2024 e estima-se que a alteração estará em funcionamento pleno no ano de 2033.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

iii) Derivativos e atividades de “hedge”

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“*Non-Deliverable Forward*”) com a finalidade de proteção ao risco das variações das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “*hedge*” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Os contratos de derivativos da Companhia são considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, e suas variações, ganhos e perdas, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício como receita ou despesa financeira.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Edifícios, instalações e obras portuárias	50 anos
Equipamentos portuários	1 a 18 anos
Veículos e veículos portuários	1 a 11 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2023 e 2022 não indicaram a necessidade de alteração substancial das taxas atuais.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

	Contrato de adesão	Linha de transmissão	Softwares	Goodwill
Vida útil	Definida - 47 anos	Definida - 15 anos	Definida - 5 anos	Indefinida
Método de amortização utilizado	Amortização linear ao longo do período esperado	Linear no tempo esperado de uso dos benefícios esperados	Linear ao longo do período esperado dos benefícios de uso	Não amortizado
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora	Adquiridos	Adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora

2.8. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos, exceto quando identificados como custo de aquisição de imobilizado. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.12. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

2.13. Arrendamentos

A Companhia avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária, a Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, reconhecendo os passivos de arrendamento para efetuar os respectivos pagamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo de arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Veículos automotores: 3 anos.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Relativamente aos passivos oriundos de arrendamento, a Companhia faz o reconhecimento mensurado pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis e ou valores residuais.

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações de normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 ou após esta data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros

O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes.

A nova norma não teve impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações

- Alterações ao IAS 1 (CPC 26): Classificação de passivos como circulante ou não circulante, equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis - em análise dos contratos de empréstimos atuais da Companhia as alterações não exigem alterações da prática atual de reconhecimento;
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23): Definição de estimativas contábeis, equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis - as alterações não impactam as demonstrações financeiras da Companhia;
- Alterações ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2* (CPC 26 (R1)): Divulgação de julgamento de materialidade para a divulgação das políticas contábeis - as alterações tiveram impactos não significativos nas divulgações das políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens das demonstrações financeiras;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023-- Continuação

Alterações--Continuação

- Alterações ao IAS 12 (CPC 32 - Tributos sobre Lucro): Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma simples transação, que estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças tributárias iguais, como arrendamento e passivos por desativação. As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia;
- Reforma Tributária Internacional - Regras do modelo do Pilar 2 - Alterações ao IAS 12 (CPC 32 - Tributos sobre lucro): As alterações do IAS 12 foram introduzidas em resposta às Regras do Pilar Dois da OCDE (Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico) sobre BEPS (Erosão de Base e Transferência de Lucros). As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois a mesma não está sujeita às regras do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tragam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- (a) O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- (b) Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- (c) Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- (d) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 5.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	14	8	14	8
Bancos	7.667	9.373	7.673	9.392
Aplicações de liquidez imediata	1.323.873	1.272.050	1.325.238	1.272.515
Caixa e equivalentes de caixa	1.331.554	1.281.431	1.332.925	1.281.915

As aplicações financeiras são compostas por CDBs - Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como da atividade da subsidiária integral Iceport S/A além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços portuários	99.439	89.368	99.439	89.368
Serviços de armazenagem	-	-	5.347	5.285
Provisão para devedores duvidosos	(36.979)	(37.854)	(36.979)	(37.854)
Total dos recebíveis	62.460	51.514	67.807	56.799

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer	53.292	48.756	58.609	51.722
Vencidos:				
Até 30 dias	6.863	2.329	6.893	4.646
Entre 31 a 60 dias	3.284	366	3.284	368
Entre 61 a 90 dias	196	1.132	196	1.132
Entre 91 a 180 dias	594	2.597	594	2.597
Entre 181 a 360 dias	635	278	635	278
Acima de 360 dias	34.575	33.909	34.575	33.909
	99.439	89.367	104.786	94.652

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: (a) histórico de perdas; (b) situação individual dos clientes; (c) garantias reais para os débitos e (d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas está evidenciado na nota explicativa 13.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(37.854)	(31.166)	(37.854)	(31.166)
Adições	(3.188)	(9.008)	(3.188)	(9.008)
Recuperações/realizações	4.063	2.320	4.063	2.320
Saldo no final do exercício	(36.979)	(37.854)	(36.979)	(37.854)

O montante de provisão é substancialmente formado por dois clientes.

6. Impostos a recuperar e outros créditos

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ a recuperar	92	84	252	220
CSLL a recuperar	-	-	56	36
Outros impostos	2	4	2	4
	94	88	310	260

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar e outros créditos--Continuação

b) Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a funcionários	813	632	843	673
Adiantamentos a fornecedores	1.293	579	1.301	579
Despesas antecipadas	27.415	6.144	27.429	6.146
Outros	38	876	38	878
	29.559	8.231	29.611	8.276
Circulante	21.978	7.734	22.024	7.779
Não circulante	7.581	497	7.587	497

7. Provisão para manutenção dos investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2023					31/12/2022	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport	4.000	(554)	5.084	100%	5.084	(554)	(5.638)
ICT	1.200	(109)	(43)	100%	(43)	(109)	(766)
					5.041	(663)	(6.404)

A movimentação dos investimentos durante os anos de 2022 e 2023 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2021	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Provisão para perdas com investimentos em 31/12/2023
Iceport	(6.342)	704	(5.638)	5.084	-	(554)
ICT	(752)	(14)	(766)	(43)	700	(109)
	(7.094)	690	(6.404)	5.041	700	(663)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos (**)	Edificações e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento (*)	Veículo	Outros	Câmara frigorífica	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2021	322.221	636.566	255.646	2.806	11.203	25.594	13.159	-	107.253	1.374.448
Aquisições	2.257	750	944	55	352	60.420	105	24	7.913	72.820
Baixas	-	-	(1.856)	(132)	(364)	-	-	-	(90)	(2.442)
Transferências	123	(14.885)	10.740	576	3.826	(19.138)	16.046	19	2.693	-
Saldo em 31/12/2022	324.601	622.431	265.474	3.305	15.017	66.876	29.310	43	117.769	1.444.826
Aquisições (***)	116.749	18	959	413	484	399.567	308	(10)	2.790	521.277
Baixas	-	(29)	(276)	(108)	(105)	-	-	-	(665)	(1.184)
Transferências	93	2.615	9.007	281	1.542	(16.297)	-	(7)	2.766	-
Saldo em 31/12/2023	441.443	625.035	275.164	3.891	16.937	450.145	29.618	26	122.660	1.964.919
Depreciação										
Saldo em 31/12/2021	-	(222.086)	(130.938)	(2.189)	(7.989)	-	(11.582)	-	(39.657)	(414.441)
Depreciação	-	(22.027)	(16.995)	(163)	(1.800)	-	(2.311)	-	(3.336)	(46.632)
Baixas	-	16	1.843	117	340	-	-	-	80	2.396
Transferências	-	109	(2.957)	21	(310)	-	2.927	-	210	-
Saldo em 31/12/2022	-	(243.988)	(149.047)	(2.214)	(9.759)	-	(10.966)	-	(42.703)	(458.677)
Depreciação	-	(22.197)	(16.151)	(202)	(2.214)	-	(2.392)	-	(3.493)	(46.648)
Baixas	-	9	135	90	92	-	-	-	650	976
Transferências	-	-	71	13	(354)	-	-	-	270	-
Saldo em 31/12/2023	-	(266.176)	(164.992)	(2.313)	(12.235)	-	(13.358)	-	(45.275)	(504.349)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2022	324.601	378.443	116.427	1.091	5.258	66.876	18.344	43	75.066	986.149
Saldo em 31/12/2023	441.443	358.859	110.171	1.578	4.702	450.145	16.260	26	77.385	1.460.569

(*) Do montante de R\$450.145 em imobilizado em andamento, R\$373.353 refere-se a obra de melhoria do cais que tem previsão de encerramento em março de 2026.

(**) Em julho de 2023 foi assinado um contrato de compra de um terreno no valor de R\$112.609, ao aguardo de documentação para regularização.

(***) O total de adições de 2023 que teve fluxo de caixa envolvido foi de R\$493.526, no entanto, na demonstração de fluxo de caixa ("DFC") o valor encontra-se líquido de R\$115.454 que se referem ao rendimento das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e que foram capitalizados ao imobilizado em andamento, portanto, não são demonstradas na DFC.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2021	5.325	16.754	334	1.082.897	52.681	1.157.991
Aquisições	-	-	679	-	-	679
Transferências	-	158	(158)	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	5.325	16.912	855	1.082.897	52.681	1.158.670
Aquisições	-	-	635	-	-	635
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	5.325	16.912	1.490	1.082.897	52.681	1.159.305
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	(3.662)	(13.221)	-	(96.938)	-	(113.821)
Amortização	(120)	(1.840)	-	(22.959)	-	(24.919)
Saldo em 31/12/2022	(3.782)	(15.061)	-	(119.897)	-	(138.740)
Amortização	(120)	(751)	-	(22.959)	-	(23.830)
Saldo em 31/12/2023	(3.902)	(15.812)	-	(142.856)	-	(162.570)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2022	1.543	1.851	855	963.000	52.681	1.019.930
Saldo em 31/12/2023	1.423	1.100	1.490	940.041	52.681	996.735

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)--Continuação

O contrato de adesão e *goodwill*, foram reconhecidos em 1º de dezembro de 2018 quando da incorporação de empresa controladora à época.

A Companhia realizou, por meio de avaliadores independentes, o teste de valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. Os estudos concluíram que os valores recuperáveis estão alinhados com aqueles registrados na contabilidade. O método utilizado para a apuração do valor em uso foi o Método de Receita ("*Income Approach*"), mensurado através de projeções de fluxo de caixa descontados, a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa foi 11,7% a.a. Os fluxos de caixa para os períodos que excedem a dez anos foram projetados pelo método de crescimento constante, utilizando uma taxa de crescimento de 3,4% a.a., limitados a inflação de longo prazo do Brasil. O estudo concluiu que o valor justo mensurado é maior que o valor contábil recuperável; como resultado, a Administração não registrou qualquer provisão de *impairment* no balanço de encerrado em 31 de dezembro de 2023. O respectivo estudo tem como principais premissas: (a) margens brutas projetadas; (b) taxas de desconto; (c) inflação e indicadores macroeconômicos; (d) dados de mercado, dentre outras premissas.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante				
Serviços	20.567	11.578	20.972	12.020
Mercadorias	11.831	9.456	12.240	9.801
Imobilizado parcelado e outros	6.222	-	6.222	-
Em moeda estrangeira	16.550	2.107	16.550	2.107
Total do passivo circulante	55.170	23.141	55.984	23.928
Passivo não circulante				
Serviços	3.193	5.310	3.193	5.310
Imobilizado parcelado e outros	79.285	37	79.285	37
Total do passivo não circulante	82.478	5.347	82.478	5.347
Total fornecedores	137.648	28.488	138.462	29.275

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos

Taxa de juros	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Empréstimo - nota de crédito à exportação banco ABC	100% CDI + 3,05% ao ano	7.550	10.572	7.550	10.572
Total do passivo		7.550	10.572	7.550	10.572
Passivo circulante		3.115	3.181	3.115	3.181
Passivo não circulante		4.435	7.391	4.435	7.391

Movimentação dos empréstimos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	10.572	13.496
Captação	-	-
Amortização de principal	(2.957)	(2.957)
Amortizações de juros e encargos	(1.446)	(1.725)
Juros incorridos	1.381	1.758
Saldo atual	7.550	10.572

Empréstimo captado em 2019 com vencimento final em 2026.

b) Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures 5ª emissão - Série 1	4,1 % a.a. + DI	(a)	1.200.016	1.225.000
Juros apropriados 5ª emissão - Série 1			14.623	18.114
Debêntures 5ª emissão - Série 2	3,8 % a.a. + DI	(a)	235.010	245.000
Juros apropriados 5ª emissão - Série 2			2.809	3.560
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 1			(17.782)	(19.895)
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 2			(2.334)	(2.765)
Total			1.432.342	1.469.014
Total do circulante			49.835	54.104
Total do não circulante			1.382.507	1.414.910

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Cronograma projetado de desembolso do saldo não circulante

2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
106.275	189.969	196.234	207.517	231.284	156.280	156.253	156.268	1.400.080
(2.339)	(2.339)	(2.339)	(2.339)	(2.339)	(1.959)	(1.959)	(1.960)	(17.573)
<u>103.936</u>	<u>187.630</u>	<u>193.895</u>	<u>205.178</u>	<u>228.945</u>	<u>154.321</u>	<u>154.294</u>	<u>154.308</u>	<u>1.382.507</u>

Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	1.469.014	664.355
Captação de debêntures	-	1.475.857
Amortização de principal	(34.974)	(695.000)
Amortizações de juros e encargos	(250.433)	(179.522)
Juros incorridos	248.735	203.324
Saldo atual	<u>1.432.342</u>	<u>1.469.014</u>

Características das debêntures - 5ª emissão

Em 30 de maio de 2022, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em duas séries com vencimento final em 30 de maio de 2032 série 1 e 30 de maio de 2029 série 2, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de maio de 2022.

As debêntures da 5ª Emissão têm as seguintes características:

Série 1

- (1) Montante: R\$1.250.000.000;
- (2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2032;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 1--Continuação

(3) Amortização: em vinte parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2,00%	30/11/2022
2	1,00%	30/05/2023
3	1,00%	30/11/2023
4	1,00%	30/05/2024
5	1,00%	30/11/2024
6	3,25%	30/05/2025
7	3,25%	30/11/2025
8	6,25%	30/05/2026
9	6,25%	30/11/2026
10	6,25%	30/05/2027
11	6,25%	30/11/2027
12	6,25%	30/05/2028
13	6,25%	30/11/2028
14	6,25%	30/05/2029
15	6,25%	30/11/2029
16	6,25%	30/05/2030
17	6,25%	30/11/2030
18	6,25%	30/05/2031
19	6,25%	30/11/2031
20	12,50%	30/05/2032

(4) Remuneração: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2032: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 4,10% a.a. (base de 252 dias).

Série 2

(1) Montante: R\$250.000.000;

(2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2029;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 2--Continuação

(3) Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2%	30/11/2022
2	2%	30/05/2023
3	2%	30/11/2023
4	2%	30/05/2024
5	2%	30/11/2024
6	5 %	30/05/2025
7	5%	30/11/2025
8	6,75%	30/05/2026
9	6,75%	30/11/2026
10	8%	30/05/2027
11	8%	30/11/2027
12	10,25%	30/05/2028
13	10,25%	30/11/2028
14	30%	30/05/2029

(4) Remuneração: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2029: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 3,80% a.a. (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 5ª Emissão destinou-se ao pagamento de quaisquer custos, despesas ou tributos incorridos pela Emissora em razão da Emissão e/ou Oferta, sendo o saldo excedente utilizado para o resgate antecipado total das Debêntures existentes, e o saldo excedente utilizado para o financiamento de quaisquer fins societários gerais da Emissora, inclusive despesas de capital e capital de giro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Obrigações da Companhia ("covenants")

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 4 durante os exercícios de 2022 a 2026 e; inferior a 3,5 de 2027 até o final do contrato;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,10 vezes;
- (c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- (d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Bradesco BBI, Itaú BBA, Santander, ABC Brasil, Citibank e Mizuho do Brasil).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia cumpre todas as obrigações ("covenants") relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos sobre lucro	41.365	50.011	41.365	50.011
Impostos retidos a recolher	2.631	2.128	2.723	2.213
Impostos sobre faturamento a recolher	12.910	9.771	13.247	10.111
SPU/ICMS diferencial	320	249	822	712
	57.226	62.159	58.157	63.047

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante				
MSC - contas a receber - operações comerciais (i)	25.728	26.779	25.728	26.779
Log-in - contas a receber - operações comerciais (i)	1.239	-	1.239	-
Total do ativo circulante	26.967	26.779	26.967	26.779
Ativo não circulante				
ICT	114	774	-	-
Iceport - contas a receber	3.872	7.394	-	-
Total do ativo não circulante	3.986	8.168	-	-
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante				
Terminal Investment Limited	-	1.749	-	1.749
Total do passivo circulante	-	1.749	-	1.749
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
Terminal Investment Limited (ii)	979.070	1.024.457	979.070	1.024.457
Total do passivo não circulante	979.179	1.024.566	979.179	1.024.566

(i) O montante de R\$26.967 (R\$26.779 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao saldo de contas a receber com as partes relacionadas MSC e Log-in decorrente de operações comerciais.

(ii) O montante de R\$979.070 (R\$1.024.457 em 31 de dezembro de 2022) refere-se aos seguintes empréstimos:

Terminal Investment Limited S.A.R.L.:

(a) Montante: U\$249.570.

(b) Juros: 3% a.a. (base 365 dias);

(c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 20/12/2017, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período.

Terminal Investment Limited Holding:

(a) Montante: U\$28.099

(b) Juros: 3% a.a. (base 365 dias);

(c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 06/02/2018, sendo que anualmente são reconhecidos os juros remuneratórios que juntamente com o principal será pago final do período.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

a) Nos ativos e passivos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 os impactos no resultado eram de R\$29.346 (R\$30.031 em 31 de dezembro de 2022) de juros e encargos e R\$74.733 (R\$71.005 em 31 de dezembro de 2022) de receita com variação cambial.

Movimentação dos empréstimos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo anterior	1.024.457	1.095.430
Amortização de principal	-	(26.048)
Amortização de juros e encargos	-	(3.952)
Variação monetária	(74.733)	(71.004)
Juros incorridos e não pagos	29.346	30.031
Saldo atual	979.070	1.024.457

b) Locação de instalações

<u>Partes</u>	<u>Relação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	4.617	4.075

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2023 o equivalente a 10,6% (em 2022 o equivalente a 10,4%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas. Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Provisões	28.624	28.435	28.624	28.435
Prejuízo fiscal	-	-	359	236
<i>Impairment</i>	447	397	447	397
Contratos de arrendamento IFRS16 - Ativo	62	79	62	79
Outras adições temporárias	7.575	15	7.575	15
	36.708	28.926	37.067	29.162
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				
Diferenças cota de depreciação Fiscal x Societária	(29.836)	(31.378)	(29.836)	(31.378)
Juros/custos sobre empréstimos	(6.840)	(7.704)	(6.840)	(7.704)
Amortização do ágio	(17.911)	(14.628)	(17.911)	(14.628)
Variação cambial (regime de caixa)	(48.953)	(23.544)	(48.953)	(23.544)
Provisões ativas	(7.168)	(7.168)	(7.168)	(7.168)
Outras exclusões temporárias	-	(2.128)	-	(2.128)
	(110.708)	(86.550)	(110.708)	(86.550)
Valores líquidos	(74.001)	(57.624)	(73.642)	(57.388)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas. A Companhia apresenta a posição líquida no consolidado pelo fato dos valores serem substancialmente da controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes dos impostos	696.231	615.505	697.311	615.992
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(236.719)	(209.272)	(237.086)	(209.437)
Juros não dedutíveis - Regras de subcapitalização	(6.255)	(6.668)	(6.255)	(6.668)
Equivalência patrimonial	1.714	235	-	-
Outras exclusões (adições)	6.217	4.319	7.095	4.196
Prejuízo Fiscal - Iceport	-	-	123	36
Total	(235.043)	(211.386)	(236.123)	(211.873)
Impostos correntes	(218.666)	(186.290)	(219.869)	(186.814)
Impostos diferidos	(16.377)	(25.096)	(16.254)	(25.059)
	(235.043)	(211.386)	(236.123)	(211.873)
	33,76%	34,34%	33,86%	34,40%

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisões trabalhistas/cíveis/tributárias	96	59	54.128	46.175
	96	59	54.128	46.175

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado						31/12/2023
	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	Adições	Baixas	
Civil	37.470	8.471	(68)	45.873	5.927	(1.423)	50.377
Trabalhista	397	179	(274)	302	231	(241)	292
Tributário	-	-	-	-	3.459	-	3.459
	<u>37.867</u>	<u>8.650</u>	<u>(342)</u>	<u>46.175</u>	<u>9.617</u>	<u>(1.664)</u>	<u>54.128</u>

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$8.651 referente a um processo cível em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$50.209 (R\$44.406 em 31 de dezembro de 2022). Em 2023, foi consignado o valor de R\$3.459 relativo ao processo tributário (previdenciário) a qual foi classificado como provável pelos advogados que patrocinam a causa.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$600.392 (R\$596.673 em 31 de dezembro de 2022), divididos em: ações de natureza cível no valor de R\$599.759 (R\$596.446 em 31 de dezembro de 2022) e regulatórias no valor de R\$633 (R\$227 em 31 de dezembro de 2022).

Entre as ações cíveis cuja chance de insucesso é reputada possível figura ação civil pública movida por entidade de classe representativa de armazéns retroportuários alfandegados com atuação na região de Itajaí-Navegantes. Por meio desta ação, o autor questiona a legalidade da cobrança de um valor mínimo por armazenagem de contêineres independentemente do seu prazo efetivo de estadia. A prática é disseminada no setor, sendo inclusive adotadas pelos próprios terminais retroportuários.

As causas e valores da Controladora são substancialmente os mesmos do Consolidado.

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$5.236 (R\$3.744 em 31 de dezembro de 2022). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023. Os principais instrumentos financeiros a valor justo da Companhia em 31 de dezembro de 2023 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	1.331.554	1.281.431	1.332.925	1.281.915
Contas a receber	62.460	51.514	67.807	56.799
Partes relacionadas	26.967	26.779	26.967	26.779
Operações com derivativos	-	6.260	-	6.260
Outros créditos	29.559	8.231	29.611	8.276
Fornecedores	(137.648)	(28.488)	(138.462)	(29.275)
Debêntures	(1.432.342)	(1.469.014)	(1.432.342)	(1.469.014)
Contas a pagar - partes relacionadas	(979.179)	(1.026.315)	(979.179)	(1.026.315)
Empréstimos e financiamentos	(7.550)	(10.572)	(7.550)	(10.572)
Operações com derivativos	(18.249)	-	(18.249)	-
Outras obrigações	(767)	(2.160)	(767)	(2.160)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: (a) risco de taxa de juros; (b) risco cambial; e (c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Risco de taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detinha instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“*Non-Deliverable Forward*”) em aberto em 31 de dezembro de 2023, designados para proteger o fluxo de caixa da Companhia, em razão de compromissos em moeda estrangeira assumidos no contrato de construção de melhoria do cais. O saldo contábil registrado no balanço em 31 de dezembro de 2023 segue nos quadros abaixo:

Contrato	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante				
1100 Valor Justo - MtM	-	461	-	461
1300 Valor Justo - MtM	-	1.234	-	1.234
1600 Valor Justo - MtM	-	711	-	711
Total do ativo circulante	-	2.406	-	2.406
Ativo não circulante				
1200 Valor Justo - MtM	-	1.586	-	1.586
1400 Valor Justo - MtM	-	961	-	961
1500 Valor Justo - MtM	-	636	-	636
1700 Valor Justo - MtM	-	424	-	424
1800 Valor Justo - MtM	-	226	-	226
1900 Valor Justo - MtM	-	21	-	21
Total do ativo não circulante	-	3.854	-	3.854
Total do ativo	-	6.260	-	6.260
Contrato	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante				
1200 Valor Justo - MtM	(4.846)	-	(4.846)	-
1500 Valor Justo - MtM	(3.154)	-	(3.154)	-
1700 Valor Justo - MtM	(1.773)	-	(1.773)	-
Total do passivo circulante	(9.773)	-	(9.773)	-
Passivo não circulante				
1400 Valor Justo - MtM	(6.176)	-	(6.176)	-
1800 Valor Justo - MtM	(2.008)	-	(2.008)	-
1900 Valor Justo - MtM	(292)	-	(292)	-
Total do passivo não circulante	(8.476)	-	(8.476)	-
Total do passivo	(18.249)	-	(18.249)	-

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizaram uma perda líquida de R\$28.460.

As liquidações desses instrumentos financeiros tipo NDF no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizaram uma saída de caixa na ordem de R\$3.951.

Risco cambial e análise de sensibilidade

A Companhia possui risco cambial pela exposição de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira, dólar americano (USD).

A expectativa da Companhia para o ano de 2024 é que a taxa de câmbio fique em torno de R\$5,18 para cada dólar americano USD.

Fator de risco	Risco	Saldo	Efeito na despesa financeira:(redução)/ aumento da despesa)			
		31/12/2023	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Passivo						
Empréstimos com partes relacionadas	Variação do dólar	979.179	(244.795)	244.795	(489.590)	489.590
Taxa do dólar utilizada - R\$		4,8413	3,6310	6,0516	2,4207	7,2620

b) *Risco regulatório*

Desconhecemos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito, no montante de R\$407.375, está composto por 155.454.488 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A participação total dos acionistas que tem como controlador a Terminal Investment Limited-TIL no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias integralizadas (*)	
	31/12/2023	31/12/2022
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Terminal Investment S.A.R.L.	122.243.568	122.243.568
Global Terminal Limited S.A.R.L.	21.108.920	21.108.920
Total	155.454.488	155.454.488

(*) Quantidades unitárias.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 2023 foi consignado para relativa reserva o montante de R\$23.059.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 17 de março de 2023, foi aprovada a proposição da Administração relativa à distribuição do saldo de dividendos adicionais do ano de 2022, no montante de R\$191.956, ainda não pagos.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	461.188	404.119
Constituição da reserva legal	(23.059)	(20.206)
Base de cálculo dos dividendos	438.129	383.913
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	219.064	191.957
Reserva de lucros a destinar	219.065	191.957

d) Demonstração dos dividendos e JCP pagos e a pagar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Dividendo intercalar excedente ao mínimo	-	190.339
JCP pagos de exercícios anteriores	-	19.157
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	60.504
Total de dividendos pagos	-	270.000
Total de dividendos a pagar	412.639	1.618
Total de dividendos pagos e a pagar	412.639	271.618

A Administração da Companhia tem a expectativa de liquidar os dividendos dentro dos próximos doze meses, em linha com as diretrizes do controlador.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita da prestação de serviços	1.224.523	1.095.091	1.255.648	1.122.291
Receita com aluguéis - <i>intercompany</i>	4.617	4.075	-	-
Total da receita bruta	1.229.140	1.099.166	1.255.648	1.122.291
Deduções da receita:				
Impostos federais	(74.445)	(66.906)	(76.507)	(68.596)
Impostos municipais	(24.490)	(21.902)	(25.112)	(22.447)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	877	(6.404)	877	(6.404)
Total das deduções	(98.058)	(95.212)	(100.742)	(97.447)
Receita operacional líquida	1.131.082	1.003.954	1.154.906	1.024.844

20. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operação portuária				
Serviços de terceiros	25.360	15.697	27.463	18.079
Materiais/peças para reposição	23.197	17.722	23.646	17.970
Outros materiais de uso e consumo	19.429	18.811	21.402	20.623
Energia elétrica	15.629	18.432	17.453	20.961
Seguros	14.182	13.466	14.204	13.489
Outros custos	5.490	6.291	6.414	7.667
Custo com pessoal	114.865	98.620	125.411	108.399
Depreciação e amortização	39.698	40.441	39.718	40.461
	257.850	229.480	275.711	247.649

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	30.802	25.865	31.002	26.042
Materiais de uso e consumo	3.532	2.823	3.532	2.823
Ocupação e utilidades	21.119	17.335	21.597	18.122
Depreciação e amortização	31.886	31.911	31.886	31.911
Tributos e contribuições	1.961	1.544	2.049	1.561
	89.300	79.478	90.066	80.459

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas	612	986	612	986
Indenização - seguro	462	333	462	333
Recuperação de despesas	1.503	1.917	1.636	2.218
Ganho na venda de bens	283	474	283	474
Perda na baixa de bens	(207)	(177)	(207)	(177)
Provisões/reversões para riscos civis, trabalhistas e tributários	(2.052)	(363)	(1.218)	(1.197)
Perdas nos recebíveis	(1.373)	(5.172)	(1.373)	(5.172)
Outras despesas	(1.024)	(231)	(1.024)	(231)
	(1.796)	(2.233)	(829)	(2.766)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	57.379	46.432	57.423	46.476
Juros ativos	781	388	788	439
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	81	6.260	81	6.260
Descontos obtidos	7	1	8	1
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(8.109)	(5.106)	(8.109)	(5.106)
Outras receitas	-	-	5	5
	50.139	47.975	50.196	48.075
Variação cambial, líquida				
Variação cambial ativa	2.272	1.325	2.272	1.325
Variação cambial ativa-partes relacionadas	178.175	259.511	178.175	259.511
Variação cambial passiva	(1.245)	(984)	(1.245)	(984)
Variação cambial passiva-partes relacionadas	(103.443)	(188.506)	(103.443)	(188.506)
	75.759	71.346	75.759	71.346
Despesas financeiras				
Juros/encargos - debêntures	(105.530)	(123.812)	(105.530)	(123.812)
Juros/encargos - empréstimos	(1.381)	(1.758)	(1.381)	(1.758)
Juros/encargos - empréstimos-partes relacionadas	(29.346)	(30.031)	(29.346)	(30.031)
Juros s/ arrendamento IFRS 16	(217)	(226)	(217)	(226)
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	(28.541)	(43)	(28.541)	(43)
Juros passivos	(5.802)	(7.111)	(5.802)	(7.111)
Tarifas bancárias	(380)	(413)	(406)	(453)
Juros e multas de mora	(161)	(386)	(163)	(388)
Outras despesas financeiras	(480)	(573)	(480)	(573)
IR s/ pagamentos moeda estrangeira	(706)	(1.161)	(706)	(1.161)
	(172.544)	(165.514)	(172.572)	(165.556)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: (i) Responsabilidade civil; (ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis; e (iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	31/12/2022	30/06/2024	300.407	14.062

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2023, a Companhia realizou transações que não afetaram caixa e tiveram os efeitos refletidos na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme abaixo apresentado:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Itens que não afetaram caixa:		
Reconhecimento de contratos de arrendamento	576	2.839
Aquisição de imobilizado a prazo	115.303	2.043
Juros líquidos capitalizado	27.751	17.246
Provisão de dividendos a pagar	219.065	1.618
	362.695	23.746

* * *